RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Operação Escudo Protetor: PC prende 9 suspeitos de estupro de vulnerável em ação contra abuso sexual infantil

Polícia Civil deflagra operação em três estados para cumprir mandados contra investigados por crimes sexuais contra menores no ambiente familiar

A Polícia Civil executou, na manhã de quarta-feira (11), a **Operação Escudo Protetor**, ação coordenada para efetuar a prisão preventiva de investigados por delitos de estupro de vulnerável registrados em Cuiabá e região.

Ao todo, nove mandados de prisão foram cumpridos nesta operação, todos expedidos após investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Defesa da Criança e do Adolescente (Deddica). As decisões judiciais foram proferidas pela 14ª Vara Criminal de Cuiabá, tribunal especializado em crimes sexuais contra menores e idosos, com parecer favorável do Ministério Público através da 27ª Promotoria de Justiça.

O cumprimento dos mandados ocorreu simultaneamente em três unidades federativas: Mato Grosso, Minas Gerais e Rondônia. As ações se concentraram em Cuiabá e Rondonópolis (MT), Arcos (MG) e Vilhena (RO).

Natureza dos crimes investigados

Os mandados resultam de investigações separadas conduzidas pela Deddica, cada uma abrangendo casos distintos de violência sexual infantojuvenil com vítimas e contextos particulares. Entre os investigados, estão indivíduos acusados de abusar sexualmente de filhas, enteadas, sobrinhos e netas, bem como outros que teriam cometido delitos contra crianças com quem mantinham relações de convivência ou confiança.

As apurações revelam o cenário preocupante de violência sexual no contexto doméstico, onde diversos suspeitos teriam explorado laços consanguíneos e a confiança das vítimas para consumar os abusos.

Em determinadas situações, foram encontrados indícios de outros possíveis delitos sexuais, inclusive atingindo outras crianças da mesma família dos investigados. Esses dados continuarão sendo investigados pela corporação para identificar potenciais vítimas adicionais e eventuais crimes correlatos.

O objetivo central da operação é cumprir as decisões do Poder Judiciário, resguardar as vítimas e interromper possíveis práticas delituosas contínuas. As apurações prosseguem para esclarecer completamente os eventos.

Histórico de ações similares

Esta representa a segunda ação realizada pela Deddica durante o ano com ênfase na prisão de investigados por estupro de vulnerável. Anteriormente, em maio, foi executada a **Operação Marco Zero**, quando 18 ordens judiciais foram cumpridas contra investigados por delitos sexuais contra menores.

Estas operações refletem o aumento das atividades da Polícia Civil orientadas ao cumprimento de prisões preventivas relativas a crimes de abuso sexual infantojuvenil.

Conforme declaração do delegado responsável pela Deddica, Ramiro Mathias Ribeiro Queiroz, os trabalhos executados na especializada reuniram provas substanciais que embasaram os pedidos de encarceramento preventivo ao Judiciário, demonstrando a seriedade dos delitos apurados e a imprescindibilidade de salvaguardar as vítimas e assegurar a efetivação da lei penal.

"O compromisso da Polícia Civil no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes permanece como máxima prioridade, enfatizando a relevância das denúncias e da cooperação articulada dos órgãos de defesa", reforçou o delegado.

Significado da denominação

O termo **Escudo Protetor** representa a responsabilidade institucional da Polícia Civil mato-grossense de salvaguardar crianças e adolescentes vítimas de ilícitos, especialmente mediante a atuação da Deddica. A alcunha expressa o empenho da instituição em erradicar a violência sexual contra menores, interromper padrões de vitimização e funcionar como protetor das vítimas, mesmo quando os crimes originam-se de pessoas integrantes do círculo familiar.